

|

prólogo

narrando a história frame a frame



Abertura

o começo do fim

literatura **...** **teatro** **...** **cinema** **...** **televisão**
NARRATIVIDADE



Estrutura

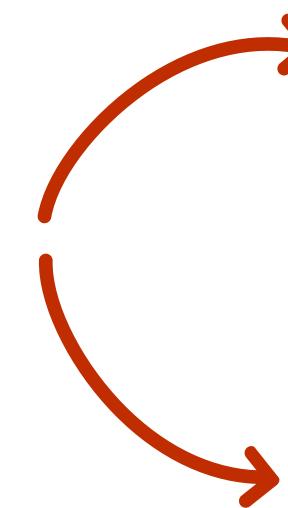
**quem narra? ••• mímese x diegese ••• derivação
indecidibilidade ••• quem (também) está narrando?**



meganarrador

André Gaudreault

meganarrador



mostrador filmico

montador filmico

autor = narrador

Prof. Dr. João Luis Pereira Ourique

O melhor prólogo é o que contém menos coisas, ou o que as diz de um jeito obscuro e truncado. Consequentemente, evito contar o processo extraordinário que empreguei na composição destas Memórias, trabalhadas cá no outro mundo. Seria curioso, mas nimiamente extenso, e aliás desnecessário ao entendimento da obra. A obra em si mesma é tudo: se te agradar, fino leitor, pago-me da tarefa; se não te agradar, pago-te com um piparote, e adeus.

Brás Cubas
Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis

Prof. Dr. João Luis Pereira Ourique

The Great Train Robbery é um filme estadunidense de 1903 dirigido por Edwin S. Porter, antigo operador de câmera de Thomas Edison. Foi produzido pelo Edison Studios, e distribuído por Edison Studios e Kleine Optical Company, sendo lançado em 1 de dezembro de 1903.



[GIF completo](#)

Prof. Dr. João Luis Pereira Ourique

Quebra da quarta
parede em Curtindo a
Vida Adoidado e em
Deadpool





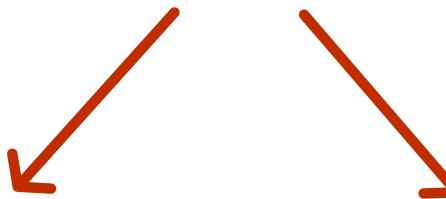
Prof. Dr. João Luis Pereira Ourique





Flânerie narrativa

flanêur (Benjamin) ••• megaobservador

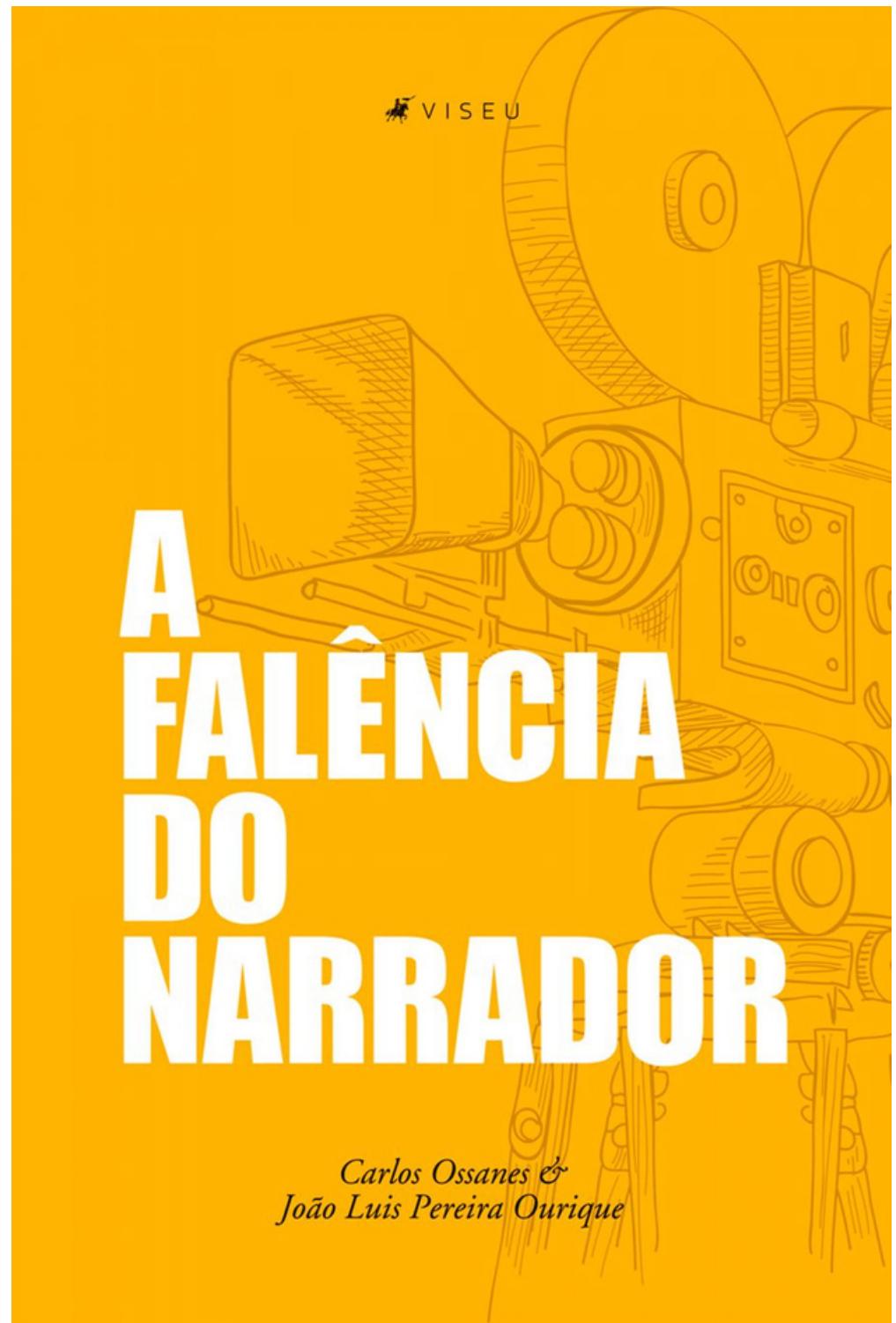


FUNÇÃO ATUANTE

FUNÇÃO INERTE

A Falênci^a do Narrador ou quem está narrando a história

24 FRAMES DE LITERATURA



PRÓLOGO: NARRANDO A HISTÓRIA FRAME A FRAME



megaobservador **tópicos norteadores**

autoria **•••** **processo criativo** **•••** **gênero** **•••** **originalidade**
observação **•••** **adaptação** **•••** **leitor**

Origem

QUOTES

[...] a câmara, através de seu movimento, exerce no cinema uma função nitidamente narrativa, inexistente no teatro. Focaliza, comenta, recorta, aproxima, expõe, descreve. O close up, o travelling, o –panoronomizar|| são recursos tipicamente narrativos.

(ROSENFELD, 2014: 31 In.: CANDIDO [et. al.], 2014)

Origem

QUOTES

[...] no Cinema toda a narrativa que nos é transmitida por uma personagem está integrada numa narrativa mais alargada, uma Diegese Principal, em primeiro nível, da responsabilidade de um narrador extradiegético
(CARDOSO, 2003: 62-63)

Origem

QUOTES

O "dialogismo" bakthiniano se refere no sentido mais amplo, às infinitas e abertas possibilidades geradas por todas as práticas discursivas da cultura, a matriz de expressões comunicativas que "alcançam" o texto não apenas através de citações reconhecíveis mas também através de um processo sutil de retransmissão textual. [...] É essa "doença" textualmente transmissível que caracteriza o troca-troca que Derridá chamou de "disseminação" (STAM, 2006: 28).



**prólogo: narrando a
história frame a frame**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

diálogos ••• perguntas ••• conexões

prólogo: narrando a história frame a frame

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, A [et. al.]. *A personagem de ficção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- CARDOSO, L. M. *A problemática do narrador*. *Lumia – Juiz de Fora*. ISSN: 1516-0785. Facom/UFJF –v.6, n.1/2, p. 57- 72, jan./dez. 2003.
- STAM, R. *Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade*. Ilha do Desterro: Florianópolis, nº 5, p. 019- 053, jul./dez. 2006.
- OSSANES, C; OURIQUE, J. L. P. *A Falênciça do narrador: ou quem está narrando a história?* Maringá: Editora Viseu, 2020.